

Parceiros

Centro do Comércio do Café de Vitória



Se o Cetcaf hoje é uma instituição cada vez mais responsável diretamente para o fomento da cafeicultura do Espírito Santo é porque conta com um associado que entende bem do assunto. Um parceiro que há quase 60 anos contribuiu para o desenvolvimento de uma política que promove o agronegócio café, estreitando a união dos que militam no comércio de café e trabalhando de forma a cooperar com as governanças em todas as instâncias no amparo da cafeicultura nacional.

Trata-se do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV), uma associação de classe de âmbito estadual, sem fins lucrativos, que nasceu da necessidade dos exportadores capixabas de ter uma entidade que representasse os interesses da classe cafeeira no Espírito Santo. A ideia deu tão certo que desde sua fundação muitas foram as vitórias conquistadas.

Para o Cetcaf é uma honra contar com o Centro do Comércio de Café em seu quadro de associados desde sua fundação. "O CCCV tem uma participação ativa no desenvolvimento do agronegócio café e a cada ano realizamos mais ações em parceria", afirma o superintendente do Cetcaf, Frederico de Almeida Daher.

Para o Cetcaf é uma honra contar com o Centro do Comércio de Café em seu quadro de associados desde sua fundação. "O CCCV tem uma participação ativa no desenvolvimento do agronegócio café e a cada ano realizamos mais ações em parceria", afirma o superintendente do Cetcaf, Frederico de Almeida Daher.

Linha do tempo

O CCCV é sucessor do Sindicato do Comércio Atacadista de Café de Vitória, que antes era a Associação Profissional Comércio Atacadista de Café de Vitória. A ideia surgiu em 10 de abril de 1947, quando 96 cafeicultores se reuniram para pensar na criação de uma entidade representativa.

A estrutura do CCCV começou a ser pensada e organizada em 1950, quando foi assinada uma resolução para a criação de um fundo e em 8 de março de

1951, reuniram-se novamente os interessados no comércio de café para tratarem da aprovação dos estatutos do CCCV.

Até 1959, o Centro do Comércio de Café de Vitória teve sede provisória. Em março de 1959, foi realizada a 1ª reunião no Edifício Palácio do Café, no centro de Vitória, na Costa Pereira. Em 1983, foi assinada a convenção do Edifício Palácio do Café para a construção da nova sede, que em outubro de 1987 foi inaugurada e onde funciona até hoje.

Urce's

Projeto de produção

Em pleno processo de colheita do café o Cetcaf, junto com a Fundação de Apoio e Amparo à pesquisa do Espírito Santo (Fapes), deu seguimento ao projeto de produção de café conilon especial com a adequação de equipamentos que permitam a expansão da atividade na cafeicultura de conilon no Estado.

De acordo com o superintendente do Cetcaf, Frederico de Almeida Daher, os dados coletados até o momento, embora estejam em fase de avaliação e tabulação estatísticas, são animadores.

Projeto

Parceria do Bem

Em junho, foi iniciado o projeto Parceria do Bem, visando dar principalmente ao pequeno e médio produtor uma autonomia para secagem e beneficiamento do café.

A metodologia empregada é a de secagem do café em estufas até 20% de umidade, pilagem nesse padrão, e completando o restante da secagem novamente em estufa até umidade 13%.

O projeto Parceria do Bem é desenvolvido na propriedade do senhor Ozílio Partelli, em Vila Valério, e é uma parceria com a Fimag, que ce- deu uma máquina de pilar café para os testes.

Editorial

A colheita de café no Espírito Santo transcorre sem incidentes significativos. O clima mantém-se bastante favorável sem interferências que prejudiquem o intenso trabalho nas lavouras.

Percebe-se que as campanhas, realizadas juntamente com nossos diversos parceiros na busca da qualidade do café, começam a dar resultados, permitindo notar que os cafeicultores, tanto no processo de colheita quanto no de secagem, estão mais cuidadosos e conscientizados de que a qualidade é um caminho sem volta.

No entanto, com os cafeicultores temos ouvido reclamações acerbas sobre o preço do café, que, segundo muitos, não atende as expectativas dos elevados custos de produção.

Embora o mercado seja uma entidade amorfa e indefinível, temos alertado a todos para os prêmios que são pagos aos cafés de melhor qualidade.

O mercado está ávido desse produto e o cafeicultor que continuar insistindo no descompromisso com a premissa da qualidade, fatalmente ficará à margem do processo produtivo, amargando prejuízos cada vez maiores.

A Coabriel, Cafeicruz e Cafesul vêm nos ajudando em muito nesse trabalho, e cafeicultores como Dário Martinelli, Ozílio Partelli e outros, são exemplos a serem imitados.

Parabéns pelo bom trabalho e sucesso a todos!

Frederico de Almeida Daher
Superintendente do Cetcaf

Curtas

Tecnologia

Em julho, o Cetcaf reinicia suas atividades de transferência de tecnologia ao produtor com cursos, palestras e simpósios.

O projeto é uma parceria com o Governo do Estado do Espírito Santo, Bandes, Faes/Senar e SESCOOP/SICOOB. O início é a partir do mês de julho porque é quando a colheita estará praticamente terminada.

Site

Quer ficar por dentro de tudo o que acontece no Cetcaf? Entre na nossa página da internet. Lá é possível conferir o que acontece no agronegócio café capixaba, as ações do Cetcaf e as edições anteriores do Cetcaf Online.

Acesse: www.cetcaf.com.br

Parceiros

